

Infiltrações massivas de bandidos em Gaza

◆ Violentos combates em Chidenguele

Infiltrações massivas de bandidos armados têm vindo a verificar-se, nos últimos dias, através da fronteira do nosso País com a África do Sul, em Gaza, segundo revelou ontem uma fonte do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique.

Grupos de terroristas, alguns em número de centenas, têm atravessado a fronteira, em diversos pontos, e tentado progredir em direcção a diversos centros sócio-económicos da província de Gaza, como Chókwè e Xilembene, afirmou a mesma fonte. As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) estão a travar intensos combates com os bandidos, tendo já causado numerosas baixas entre os mesmos e capturado alguns dos criminosos.

Alguns dos combates mais fortes, segundo o Estado-Maior General, travaram-se na zona de Chidenguele.

Estas infiltrações massivas de bandidos armados vindos da África do Sul seguem-se a acções idênticas noutros pontos do sul do País, das quais resultou, entre outros actos criminosos, o bárbaro massacre cometido pelos bandidos armados em Homoine, no passado dia 18 de Julho, no qual morreram 388 pessoas indefesas.

Estas infiltrações verificam-se numa fase em que se têm intensificado as ameaças a Moçambique por parte de dirigentes do regime racista sul-africano, das quais são exemplo as que foram proferidas, ainda na quinta-feira, em Pretória, pelo Ministro sul-africano da Defesa, general Magnús Malan.

O recrudescimento da actividade dos bandidos armados no sul do País segue-se, igualmente, ao fracasso da estratégia, ditada por Pretória, de ocupar a zona centro de Moçambique, a qual foi desmantelada, nos últimos meses, pela contra ofensiva vitoriosa das Forças Armadas de Moçambique.